



Município de Freixo de Espada à Cinta
- Câmara Municipal -

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

2019

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Apoiado Financeiramente pelo Fundo Florestal Permanente

Freixo de Espada à Cinta
Abril 2019

**Plano Operacional Municipal
de Freixo de Espada à Cinta
2019**

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Aprovado na CMDF na reunião de 12 de Abril 2019

ÍNDICE

1. Plano Operacional Municipal -----	3
1.1. Meios e Recursos -----	4
1.1.1. Inventário de Viaturas e Equipamentos -----	4
1.1.2. Meios Complementares de Apoio ao Combate -----	4
1.2. Dispositivo Operacional de DFCI -----	4
1.2.1. Esquema de Comunicações -----	4
1.2.2. Procedimento de Actuação -----	5
1.2.3. Lista Geral de Contactos -----	8
1.3. Sectores territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) -----	8
1.3.1. Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção -----	8
1.3.1.1 Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios -----	8
1.3.1.2. Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção -----	9
1.3.2. Sectores Territoriais DFCI e LEE – 1ª Intervenção -----	11
1.3.3. Sectores Territoriais DFCI e LEE – Combate -----	12
1.3.4. Sectores Territoriais DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio -----	13
1.3.5. Cartografia de Apoio à Decisão -----	13
2. Bibliografia -----	15

ANEXOS

Lista Quadros

Quadro 1 – Procedimento de actuação do Alerta Azul -----	6
Quadro 2 – Procedimento de actuação do Alerta Amarelo -----	6
Quadro 3 – Procedimento de actuação dos Alertas Laranja e Vermelho -----	7

Lista de Figuras

Figura 1 – Esquema de comunicação dos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1.ª Intervenção) do concelho de Freixo de Espada à Cinta -----	5
---	---

1. Plano Operacional Municipal

A organização do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) atende à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a detecção e extinção rápida dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções.

Através da definição prévia de canais de comunicação, formas de actuação, levantamento de responsabilidades e competências das várias entidades intervenientes, irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

No Concelho de Freixo de Espada à Cinta cerca de 59% do território é ocupado por área florestal, o que torna este património de elevado valor tanto a nível económico como social e ambiental.

Tem-se vindo a verificar que com o crescente número de incêndios, e com a elevada área ardida este património tem vindo a ter uma significativa redução, o que leva ao abandono das terras.

Com a elaboração do Plano Operacional Municipal (POM) a autarquia pretende contribuir para que o combate a este flagelo seja mais eficaz, mais organizado, e que todos os intervenientes tenham um documento operacional com informação actualizada, com o objectivo de facilitar as resoluções que devem ser tomadas no decurso da ocorrência.

Assim, serão descritos neste plano os procedimentos adoptados por cada entidade interveniente no processo, as suas áreas de intervenção, locais estratégicos de estacionamento, entre outros, em cada fase do dispositivo. Pretende-se contribuir para que a capacidade de resposta face a uma emergência, provocada por um incêndio florestal, seja mais rápida e mais eficaz e que todos os intervenientes se encontrem articulados e coordenados em todas as situações.

De acordo com a Directiva Operacional Nacional n.º 2 o DECIR 2019 tem os seguintes níveis de empenhamento operacional:

- PERMANENTE – NÍVEL I De 01 janeiro a 14 maio
- REFORÇADO – NÍVEL II De 15 maio a 31 maio
- REFORÇADO – NÍVEL III De 01 junho a 30 junho
- REFORÇADO – NÍVEL IV De 01 julho a 30 setembro
- REFORÇADO – NÍVEL III De 01 outubro a 15 de outubro
- REFORÇADO – NÍVEL II De 16 outubro a 31 outubro
- PERMANENTE – NÍVEL I De 01 novembro a 31 dezembro

O presente plano aplica-se a todo o território do concelho de Freixo de Espada à Cinta e a todas as entidades que se encontram ligadas à Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI).

Este plano vigora para o ano de 2019 e será revisto no primeiro trimestre do ano seguinte.

1.1. Meios e Recursos

Atendendo a que a organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve ter em conta a disponibilidade de recursos, de forma a garantir a detecção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções nos subcapítulos seguintes apresenta-se o inventário de viaturas e equipamentos bem como os meios complementares de apoio ao combate presentes na área do Município de Freixo de Espada à Cinta.

1.1.1. Inventário de Viaturas e Equipamentos

No Anexo 1 podem ser observadas as entidades envolvidas em cada uma das acções para a Defesa da Floresta Contra Incêndios (Vigilância e Detecção, 1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio), bem como o inventário de viaturas e equipamento que cada entidade possui.

Neste quadro pretende-se identificar as entidades e respectiva equipa, o n.º de elemento por equipa, o período e a acção em que cada entidade se encontra envolvida em cada acção.

Os meios apresentados são uma previsão tendo por base os meios alocados às várias entidades em anos anteriores, podendo vir a ser alterados.

1.1.2. Meios Complementares de Apoio ao Combate

Além dos meios mencionados no subcapítulo anterior, poderão ser utilizados meios complementares de apoio ao combate aos incêndios florestais.

No Anexo 2 seguinte apresentam-se os meios complementares de apoio ao combate no concelho de Freixo de Espada à Cinta.

1.2. Dispositivo Operacional de DFCI

O sistema de aviso, alerta e informação é a comunicação que indica a existência ou a possibilidade de vir a existir uma situação de emergência na área do Município.

A emissão dos alertas a nível concelhio é da responsabilidade da Ex.ma Senhora Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta ou em quem for delegada essa competência.

1.2.1. Esquema de Comunicações

Os diversos níveis de alerta determinam a adopção das medidas e a mobilização dos meios e recursos adequados.

Cabe ao Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) a informação/comunicação do nível de alerta aos Corpos de Bombeiros, Agentes de Protecção Civil e restantes organizações de nível Distrital intervenientes na DFCI.

Na figura seguinte pode ser observado o esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

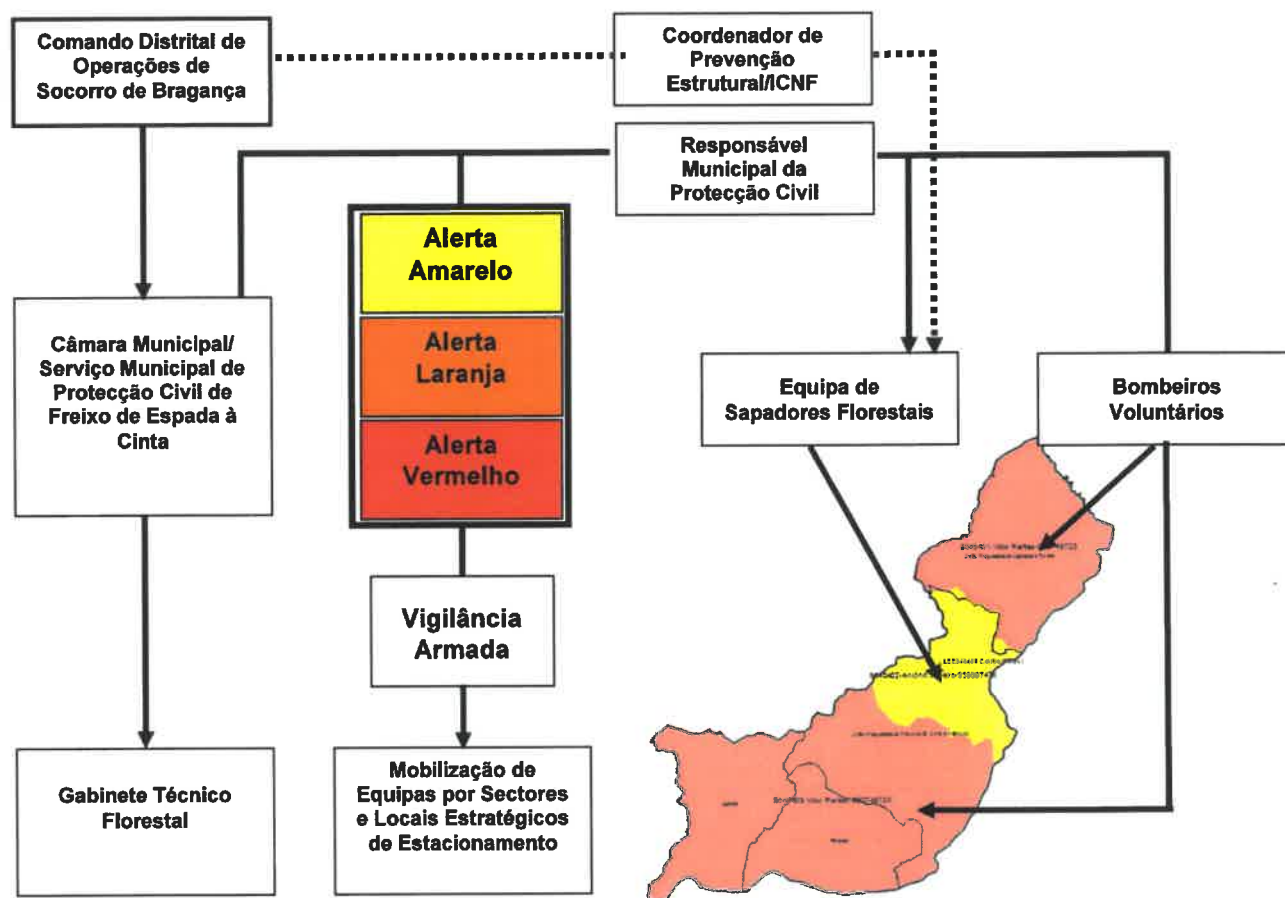


Figura 1 – Esquema de comunicação dos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1.ª Intervenção) do concelho de Freixo de Espada à Cinta

O alerta é a comunicação que indica a existência ou a possibilidade de vir a existir uma situação de emergência. Os diversos níveis de alerta determinam a adopção das medidas e a mobilização dos meios e recursos adequados.

1.2.2. Procedimentos de Actuação

Este ponto determina o procedimento de actuação face ao tipo de alerta existente.

Poderão ser observados 4 tipos de alerta: Alerta Azul, Alerta Amarelo, Alerta Laranja e Alerta Vermelho.

Os Bombeiros Voluntários realizaram vigilância e detenção sempre que a mesma seja solicitada pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

Sempre que o CDOS accionar o alerta amarelo ou superior todos os meios envolvidos estão em disponibilidade máxima e prontos para intervir de acordo com o determinado na Directiva Operacional Nacional – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2019.

Alerta Azul

Sempre que o CDOS informar a situação de Alerta Azul são activados todos os agentes previstos neste plano pela Sr.^a Presidente da Câmara Municipal, ou em quem ela delegar. Durante este alerta, os elementos devem garantir um nível de prontidão até 12 horas às solicitações. Preparam-se para a iminência de uma intervenção, podem neste tempo executar acções de rotina que possam pela prevenção, vigilância e detecção.

Quadro 1 – Procedimento de actuação do Alerta Azul

		Alerta Azul			
Procedimentos de Actuação		Actividades	Horário	N.º Mínimo de Elementos	Local Estratégico de Estacionamento (LEE)
Entidades					
Bombeiros Voluntários		Monitorização	24 horas /dia	5	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117)		Silvicultura Preventiva/Monitorização	Horário Definido	3	Opcional
GNR		Monitorização	A definir pela Entidade	A definir pela Entidade	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
ICNF – Vigilantes da Natureza		Monitorização	A definir pela Entidade	2	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
ICNF – CNAF 35		Silvicultura Preventiva/Monitorização	A definir pela Entidade	3	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta

Alerta Amarelo

No quadro seguinte pode ser observado o procedimento de actuação que cada entidade deverá ter aquando do Alerta Amarelo.

Quadro 2 – Procedimento de actuação do Alerta Amarelo

		Alerta Amarelo			
Procedimentos de Actuação		Actividades	Horário	N.º Mínimo de Elementos	Local Estratégico de Estacionamento (LEE)
Entidades					
Bombeiros Voluntários		Monitorização Prevenção no Quartel	24 horas/dia	10	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117)		Vigilância e Detecção/1ª Intervenção As equipas realizarão as tarefas de detecção e primeira intervenção, sem necessidade de requisição. Automaticamente (dentro do horário estabelecido) ou por indicação do CDOS (fora do horário)	13:00 às 19:00 horas	4	LEE040401
GNR		Vigilância e Fiscalização (móvel)	24 horas/dia	A definir pela Entidade	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
ICNF – Vigilantes da Natureza		Vigilância (móvel)	A definir pela Entidade	2	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
ICNF – CNAF 35		Vigilância (móvel) 1ª Intervenção	A definir pela Entidade	4	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta

Sempre que o CDOS informar a situação de Alerta Amarelo são activados todos os agentes previstos neste plano pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, ou em quem ela delegar. Durante este alerta, os elementos devem garantir um nível de prontidão até 6 horas às solicitações, efectua-se um pré-posicionamento de meios, são tomadas medidas de prevenção e vigilância activa, prevê-se um aumento da capacidade de ataque inicial dado que é previsível a ocorrência de diversos incidentes no concelho.

Alerta Laranja e Vermelho

No quadro seguinte pode ser observado o procedimento de actuação que cada entidade deverá ter aquando dos Alertas Laranja e Vermelho.

Quadro 3 – Procedimento de actuação dos Alertas Laranja e Vermelho

Procedimentos de Actuação Entidades	Alerta Laranja e Vermelho			
	Actividades	Horário	N.º Mínimo de Elementos	Local Estratégico de Estacionamento (LEE)
Bombeiros Voluntários	Monitorização Prevenção no Quartel Vigilância e Detecção 1ª Intervenção	24 horas /dia	10	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117)	As equipas realizarão as tarefas de detecção e primeira intervenção, sem necessidade de requisição. Automaticamente (dentro do horário estabelecido) ou por indicação do CDOS (fora do horário)	13:00 às 19:00 horas	4	LEE040401
GNR	Vigilância e Fiscalização (móvel)	24 horas /dia	A definir pela Entidade	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
ICNF – Vigilantes da Natureza	Vigilância (móvel)	A definir pela Entidade	2	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta
ICNF – CNAF 35	Vigilância (móvel) 1ª Intervenção	A definir pela Entidade	4	Todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta

Sempre que o CDOS informar a situação de Alerta Laranja ou Vermelho são activados todos os agentes previstos neste plano pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, ou em quem ela delegar.

Durante o Alerta Laranja, os elementos devem garantir um nível de prontidão até 3 horas às solicitações, dá-se um reforço do pré-posicionamento de meios, são reforçadas as medidas de prevenção e vigilância activa, um reforço da capacidade de ataque inicial com qualquer tipo de meios dado que é previsível a ocorrência de diversos incidentes no concelho.

Durante o Alerta Vermelho, os elementos devem garantir um nível de prontidão imediato às solicitações, dá-se uma mobilização geral de todos os meios dado que é previsível a ocorrência de diversos incidentes no concelho.

1.2.3. Lista Geral de Contactos

No Anexo 3 pode ser observada a lista geral de contactos das entidades intervenientes nas acções de DFCI no concelho de Freixo de Espada à Cinta.

1.3. Sectores territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

O zonamento do território em sectores territoriais de DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das acções de vigilância e detecção, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas de território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDFCI, responsabilidades claras quanto às acções referidas anteriormente.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) constituem pontos do território onde se considera óptimo o posicionamento de unidades de 1.^a intervenção, garantindo o objectivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objectivos de vigilância e dissuasão eficazes.

1.3.1. Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

Neste parâmetro serão abrangidos a rede de vigilância e detecção de incêndios e os sectores territoriais de DFCI e LEE para a vigilância e detecção de incêndios no concelho de Freixo de Espada à Cinta.

1.3.1.1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

A vigilância dos espaços rurais visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios. Os Postos de Vigia (PV) visam assegurar a detecção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1.^a intervenção.

No concelho de Freixo de Espada à Cinta não existem Postos de Vigia (PV), no entanto parte do concelho encontra-se vigiado através dos 4 Postos de Vigia (PV) que se situam nos concelhos limítrofes, em Mogadouro (PV - 16-01), Torre de Moncorvo (PV – 17-02) na região de Trás-os-Montes e Figueira de Castelo Rodrigo (PV – 37-03) e Meda (PV – 37-03) na região da Beira Interior.

No Anexo 4 pode ser observada a localização dos Postos de Vigia (PV) adjacentes ao concelho (PV - 16-01 (Mogadouro); PV - 17-02 (Reboredo); PV - 37-02 (Santa Columba) e PV - 37-03 (Marofa)) e do Local Estratégico de Estacionamento (LEE) situado no concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Pode ainda ser observado o troço de vigilância móvel que poderá ser utilizado em dias de menor visibilidade.

A vigilância terrestre móvel é um complemento da rede de vigilância fixa, através da articulação de elementos no terreno; Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117), Guarda Nacional Republicana (GNR), Vigilantes da Natureza, e CNAF 35 desenhada e articulada ao nível do Município segundo áreas de intervenção preferencial de actuação e onde cada entidade interveniente assegura, em permanente ligação com as restantes, a vigilância da sua área.

Para além do objectivo de permitir a máxima rapidez numa 1ª intervenção, a vigilância móvel serve para colmatar as falhas de visibilidade dos Postos de Vigia fixos.

1.3.1.2. Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção

No concelho de Freixo de Espada à Cinta encontram-se definidos 3 sectores territoriais de DFCI (Anexo 5):

- **S040401** que abrange a União das Freguesias de Lagoaça e Fornos;
- **S040402** que abrange a parte Norte da União das Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco;
- **S040403** que abrange a parte Sul da União das Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, Freguesia de Poiares e Freguesia de Ligares.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) situam-se em locais óptimos para o posicionamento de unidades de 1ª intervenção, de forma a garantir a máxima rapidez nessa intervenção dentro da área de actuação e, secundariamente, os objectivos de vigilância e dissuasão eficazes.

No concelho foi constituído 1 Local Estratégico de Estacionamento (LEE) ficando situado (Anexo V):

- **LEE040401** - Marco Geodésico do Coirão/Palão;

O LEE foi criado tendo em conta os meios presentes no concelho e o risco de incêndio que à área envolvente do mesmo apresenta. Desta forma o LEE criado situa-se em zonas em que o risco de incêndio é Alto ou Muito Alto, procurando vigiar áreas que não são visíveis a partir dos Postos de Vigia mais próximos.

No concelho irão actuar 4 entidades ao nível da vigilância móvel: a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta (quando solicitada pelo CDOS), a Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117) da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) - Vigilantes da Natureza e equipa CNAF 35.

A Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117) irá realizar acções de vigilância no sector que lhe foi destinado. Os Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta irão realizar vigilância, nos sectores determinados, quando tal for solicitado pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Bragança. A GNR irá realizar acções de vigilância e fiscalização permanente em todo o concelho. O ICNF irá realizar vigilância através de uma equipa de Vigilantes da Natureza e equipa CNAF quando determinado pelo CPE.

Esta articulação de meios e entidades permite que toda a área concelhia esteja sob vigilância, tendo todas as entidades envolvidas realizado esforços acrescidos para cobrir toda áreas do concelho.

Para tal, as várias entidades deveram funcionar em modo de escala, para assim salvaguardarem acções de vigilância quer durante os dias de semana, quer nos feriados e fins-de-semana, sempre que as condições meteorológicas assim o exigirem.

Bombeiros Voluntários

A vigilância efectuada pelos Bombeiros Voluntários poderá envolver 2 equipas (1 EIP+ 1 ECIN) ou 3 equipas (1 EIP+ 2 ECIN – Reforçado – Nível 4), compostas por cinco elementos, que percorre áreas definidas *à priori* pela entidade, conforme foi referido anteriormente. Uma das equipas ficará de prevenção na sede dos bombeiros voluntários, enquanto as restantes equipas poderão realizar vigilância nos Sectores Territoriais pré-definidos.

A vigilância e detecção efectuada pelas equipas dos bombeiros será realizada sempre que a mesma seja solicitada pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

Os dados apresentados podem ser alvo alterações devido à maior ou menor alocação de meios por parte das autoridades competentes.

Equipa de Sapadores Florestais (ESF)

Como foi referido, a Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117), irá realizar vigilância no Local Estratégico de Estacionamento (LEE040401), podendo quando se justifique realizar percursos de vigilância móvel em áreas definidas *à priori*. O percurso de vigilância móvel será efectuado sempre que o CDOS ou o CPE o solicitem.

O horário estipulado para a vigilância e detecção de incêndios será entre as 13:00 horas e as 19:00 horas. A escolha deste horário prende-se com a necessidade da vigilância ser uma acção que deve ser levada a cabo nos períodos de maior probabilidade de ocorrência de incêndios, coincidindo com as horas mais quentes do dia.

A Equipa de Sapadores Florestais realizará vigilância e detecção de incêndios sempre o alerta de incêndios seja Alerta Amarelo ou Superior.

Guarda Nacional Republicana (GNR)

A vigilância realizada pelas equipas da GNR é efectuada tentando cobrir as áreas mais densamente florestadas e consequentemente de maior risco, através de patrulhamentos 24 horas por dia. Os meios envolvidos nas acções de vigilância e detecção são determinados superiormente.

No caso de alerta de um incêndio a missão da patrulha consiste na protecção de pessoas e bens e também na regularização de trânsito para facilitar o empenhamento dos meios de combate/socorro e proceder à investigação das causas.

Quando se justificar, e se for superiormente definido, a vigilância e detecção de incêndios pode ser reforçada com o Grupo de Intervenção Protecção e Socorro (GIPS) ou com as equipas do SEPNA da GNR.

A Equipa GIPS e SEPNA pode realizar vigilância em todos os Sectores Territoriais de DFCI do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)

A vigilância será realizada pelas equipas de Vigilantes da Natureza e pela Equipa CNAF 35, alocadas no Parque Natural do Douro Internacional (PNDI). Esta vigilância será efectuada tentando cobrir as áreas mais densamente florestadas e consequentemente de maior risco, através de patrulhamentos e percursos aleatórios, quando se justifique e for definido superiormente.

Exército Português

Poderão ser disponibilizadas, para a vigilância do concelho, equipas das forças militares sempre que o risco de incêndio e a duração das vagas de calor assim o exijam.

1.3.2. Sectores Territoriais DFCI e LEE – 1ª Intervenção

O plano de 1ª intervenção do concelho de Freixo de Espada à Cinta, definido em CMDFCI encontra-se exposto no Anexo 6. No entanto, salienta-se que a 1ª intervenção num incêndio deverá ser feita pela entidade que chegar mais rápido ao local do incêndio.

Bombeiros Voluntários

Os Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta irão realizar preferencialmente a 1ª intervenção nos sectores territoriais de DFCI **S040401** e **S040403** do concelho. Para isso contam com a Equipa de Intervenção Permanente (EIP), e prevendo-se mais 1 brigada (ECIN) de 1ª intervenção com 5 elementos na fase Bravo e na fase Delta e 2 brigadas (ECIN) de 1.ª Intervenção compostas por 5 efectivos cada na fase Charlie. Os dados apresentados podem ser alvo alterações devido à maior ou menor alocação de meios por parte das autoridades competentes.

A solicitação para a 1ª Intervenção poderá ser feita de duas formas, através de telefonema para a central da Associação Humanitária dos Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta, pelos populares, ou outras entidades, e através de informação proveniente do CDOS. Accionado o alarme, saem os Grupos de Primeira Intervenção com 5

homens em direcção ao local onde deflagrou o incêndio, iniciando desde logo as acções de 1ª intervenção. Logo depois, caso se justifique, sai do quartel a 2ª Equipa de Combate a Incêndios (ECIN) numa viatura ligeira/pesada com 5 elementos.

Equipa de Sapadores Florestais (ESF)

A Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117) faz a 1ª intervenção no sector territorial de DFCI **S040402** quando detectam um incêndio ou quando são chamados a intervir pelo CDOS.

A detecção de uma ocorrência bem como a 1ª intervenção na mesma é imediatamente comunicada ao CDOS.

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)

A Equipa CNAF 35, alocada no Parque Natural do Douro Internacional (PNDI), pode realizar a 1ª intervenção em todos os sectores territoriais de DFCI do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Grupo de Intervenção Protecção e Socorro (GIPS) – GNR

O Grupo de Intervenção Protecção e Socorro (GIPS) da GNR pode realizar a 1ª intervenção em todos os sectores territoriais de DFCI do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

1.3.3. Sectores Territoriais DFCI e LEE – Combate

O combate aos incêndios florestais é da responsabilidade exclusiva dos Bombeiros Voluntários. No Anexo 7 pode ser observado o mapa de combate do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Durante a fase mais crítica dos incêndio, que se estima ser entre 15 de Maio de 15 de Outubro, os meios envolvidos no combate, são constituídos inicialmente pelos dez elementos das ECIN's e cinco elementos da EIP, no entanto a sua constituição poderá variar consoante a gravidade e dimensão do incêndio. No caso particular de um incêndio já com médias proporções, ou no caso em que esteja num local que ofereça algum risco de se propagar, será solicitado o reforço com Bombeiros Voluntários provenientes de outros concelhos. A Zona Operacional será accionada através do CDOS sempre que necessário.

O Grupo de Intervenção Protecção e Socorro (GIPS) da GNR pode realizar, quando solicitado e se assim se justificar, o combate em todos os sectores territoriais de DFCI do concelho de Freixo de Espada à Cinta, submetendo-se à ordem directa do Comando Operacional instituído.

O combate é realizado pelos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta que actua em todos os sectores territoriais de DFCI do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

1.3.4. Sectores Territoriais DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio, é feito pela equipa que se encontra no combate directo às chamas. Esta equipa só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento. O mapa de rescaldo e vigilância pós-rescaldo encontra-se no Anexo 8.

Quando o Comando Operacional solicitar a presença de maquinaria pesada para as acções de rescaldo. Estas poderão ser efectuadas com a colaboração do Município de Freixo de Espada à Cinta, Municípios vizinhos ou entidades privadas.

A Equipa de Sapadores Florestais (SF 15-117) poderá ajudar as restantes equipas nas operações de rescaldo, submetendo-se esta equipa às ordens directas do Comando Operacional que for constituído no teatro das operações. Esta mobilização deverá ser solicitada ao Coordenador de Prevenção Estrutural (CPE) do Distrito que a comunicará ao Técnico de Acompanhamento da entidade patronal da Equipa de Sapadores Florestais.

A Equipa CNAF 35 poderá auxiliar as restantes equipas nas operações de rescaldo, submetendo-se esta equipa às ordens directas do Comando Operacional que for constituído no teatro das operações.

Após o rescaldo, o local ficará sob a vigilância das várias entidades intervenientes.

As entidades que façam as operações de rescaldo e vigilância pós-incêndio deveram estar com atenção permanente quer à área queimada, quer à área envolvente, até que se certifique não existirem sinais de actividade de combustão.

Nas fases de rescaldo e vigilância pós-incêndio, em caso de necessidade, poderão ser solicitados meios ao exército através das entidades competentes.

1.3.5. Cartografia de Apoio à Decisão

Este documento pretende agrupar elementos que podem ser relevantes para o combate a um incêndio florestal.

No mapa de apoio à decisão ao combate (Anexo 9) é constituído por uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura que permite aumentar a eficiência da 1ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

A informação apresentada é constituída por duas componentes, associadas a uma quadrícula 1x1 km, estabelecida pelo ICNF:

- Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre carta Militar de Portugal, série M888 (escala 1:25000);
- Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre ortofotomapa;

A informação proveniente do planeamento municipal conta da seguinte: áreas sobre regime florestal; Faixas de Gestão de Combustível (FGC) interface urbano/espço florestal; infra-estruturas (Rede Viária Florestal (RVF) operacional por tipologia de veículo, RVF inoperacional, Rede de Pontos de Água (RPA) operacional, pontos potenciais de perigo, áreas ardidas do ano de 2018 disponíveis o site do ICNF à data de 04 de abril de 2019, e Zonas de Oportunidade de Combate sendo constituídas por linhas de água permanente e os percursos pedestres.

Na área ardida do ano de 2018 estão representadas as áreas ardidas com mais de 5 hectares.

Os dados apresentados tem como finalidade facilitar a gestão dos meios de combate por parte das autoridades competentes.

2. BIBLIOGRAFIA

- **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)** - Guia Técnico, Direcção de Unidade de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas – Autoridade Florestal Nacional, Abril de 2012

- **Plano Operacional Municipal (POM)**, Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Município de Freixo de Espada à Cinta – Câmara Municipal, Freixo de Espada à Cinta, Abril de 2018.

ANEXOS

ANEXO 1

Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos

Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Período de Actuação	Tipo de Viatura		Equipamento de Supressão Hidráulico						Ferramentas de Sapador						Ferramenta Moto-Manual de Sapador			
					4x4	4x2 ou Moto-ciclos	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão - Alta (A) e Baixa (B)	Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	gulieta (capacidade de regulação de débito/l/min.)	Folção	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Motoserra	Motoparçadora	
Vigilância e Detecção	Bombeiros Voluntários	Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta	5	Reforçado N. II Reforçado N. III (15/Mai a 30/Jun)	1 VFCI		2500		A/B	250	250	20-40-100-150		2				2	5	1		
			17	Reforçado N. IV (1/Jul a 30/Set)	1 VTTU 1 VLCI 2 VFCI		13600		A/B	250	3000	20-40-100-150		6				6	15	2		
			5	Reforçado N. III Reforçado N. II (1/Out a 31/Out)	1 VFCI		2500		A/B	250	250	20-40-100-150		2				2	5	1		
	Equipa de Sapadores Florestais	SF 15 -117	5	Reforçado N. II Reforçado N. III Reforçado N. IV (15/Mai a 31/Out)	1		600		A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	1	2	2	2	2	1	
				Reforçado N. II Reforçado N. III (15/Mai a 30/Jun)	1		700		B	250	100	Variável	1	1	2	1		2	1	1	1	
	Guarda Nacional Republicana	GNR/Equipa GPS	5	Reforçado N. IV (1/Jul a 30/Set)	1		700		B	250	100	Variável	1	1	2	1		2	1	1	1	
				Reforçado N. III Reforçado N. II (1/Out a 31/Out)	1		700		B	250	100	Variável	1	1	2	1		2	1	1	1	
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural do Douro Internacional	Vigilantes da Natureza		2	Reforçado N. II Reforçado N. III (15/Mai a 30/Jun)	1																
					Reforçado N. IV (1/Jul a 30/Set)	1																
					Reforçado N. III Reforçado N. II (1/Out a 31/Out)	1																
			Equipa CNAF 35		Reforçado N. II Reforçado N. III (15/Mai a 30/Jun)	1		600		A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	1	2	2	2	2	1
					Reforçado N. IV (1/Jul a 30/Set)	1		600		A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	1	2	2	2	2	1
				5	Reforçado N. III Reforçado N. II (1/Out a 31/Out)	1		600		A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	1	2	2	2	2	1

1. ^a Intervenção	Bombeiros Voluntários	Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta	5	Reforço N. II Reforço N. III (15/Mai a 30/Jun)	1 VFCI		2500	A/B	250	20-40-100-150		2				2	5	1	
			17	Reforço N. IV (1/Jul a 30/Set)	1 VTTU 1 VLCI 2 VFCI		13600	A/B	250	20-40-100-150		6				6	15	2	
			5	Reforço N. III Reforço N. II (1/Out a 31/Out)	1 VFCI		2500	A/B	250	20-40-100-150		2				2	5	1	
			5	Reforço N. II Reforço N. III Reforço N. IV (15/Mai a 31/Out)	1		600	A/B	250	20-40-100-150		1	2	1	2	2	2	2	1
	Guarda Nacional Republicana	SF 15-117		Reforço N. II Reforço N. III (15/Mai a 30/Jun)	1		700	B	25 mm	Variável		1	2	1		2	1	1	1
			5	Reforço N. IV (1/Jul a 30/Set)	1		700	B	25 mm	Variável		1	2	1		2	1	1	1
				Reforço N. III Reforço N. II (1/Out a 31/Out)	1		700	B	25 mm	Variável		1	2	1		2	1	1	1
			5	Reforço N. II Reforço N. III (15/Mai a 30/Jun)	1		600	A/B	250	20-40-100-150		1	2	1	2	2	2	2	1
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural do Douro Internacional	Equipa CNAF 35	5	Reforço N. IV (1/Jul a 30/Set)	1		600	A/B	250	20-40-100-150		1	2	1	2	2	2	2	1
			5	Reforço N. III Reforço N. II (1/Out a 31/Out)	1		600	A/B	250	20-40-100-150		1	2	1	2	2	2	2	1
			5	Reforço N. II Reforço N. III (15/Mai a 30/Jun)	1 VFCI		2500	A/B	250	20-40-100-150		2				2	5	1	
			17	Reforço N. IV (1/Jul a 30/Set)	1 VTTU 1 VLCI 2 VFCI		13600	A/B	250	20-40-100-150		6				6	15	2	
Combate	Bombeiros Voluntários	Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta	5	Reforço N. III Reforço N. II (1/Out a 31/Out)	1 VFCI		2500	A/B	250	20-40-100-150		2				2	5	1	
			5	Reforço N. II Reforço N. III (15/Mai a 30/Jun)	1		700	B	25 mm	Variável		1	2	1		2	1	1	1
			5	Reforço N. IV (1/Jul a 30/Set)	1		700	B	25 mm	Variável		1	2	1		2	1	1	1
			5	Reforço N. III Reforço N. II (1/Out a 31/Out)	1		700	B	25 mm	Variável		1	2	1		2	1	1	1

Rescaldo	Bombeiros Voluntários	Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta	5	Reforçado N. II Reforçado N. III (15/Mai a 30/Jun)	1 VFCi	2500	A/B	250	250	20-40-100-150	2	2	1	5	2	1	
			17	Reforçado N. IV (1/Jul a 30/Set)	1 VTTU 1 VLCl 2 VFCi	13600	A/B	250	3000	20-40-100-150	6	6	2	15	6	2	
			5	Reforçado N. III Reforçado N. II (1/Out a 31/Out)	1 VFCi	2500	A/B	250	250	20-40-100-150	2	2	5	5	2	1	
	Equipa de Sapadores Florestais	SF 15-117	5	Quando solicitada pelo CDOS	1	600		250	125	20-40-100-150	1	1	2	2	2	2	1
Vigilância pós-incêndio	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural do Douro Internacional	Equipa CNAF 35	5	Quando solicitada pelo CDOS	1	600	A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	2	2	2	1
			5	Reforçado N. II Reforçado N. III (15/Mai a 30/Jun)	1 VFCi	2500	A/B	250	250	20-40-100-150	2	2	5	5	2	1	
	Bombeiros Voluntários	Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta	17	Reforçado N. IV (1/Jul a 30/Set)	1 VTTU 1 VLCl 2 VFCi	13600	A/B	250	3000	20-40-100-150	6	6	15	6	2	2	
			5	Reforçado N. III Reforçado N. II (1/Out a 31/Out)	1 VFCi	2500	A/B	250	250	20-40-100-150	2	2	5	5	2	1	
	Equipa de Sapadores Florestais	SF 15-117	5	Quando solicitada pelo CDOS	1	600	A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	2	2	2	1
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural do Douro Internacional	Equipa CNAF 35	5	Quando solicitada pelo CDOS	1	600	A/B	250	125	20-40-100-150	1	1	2	2	2	2	1

ANEXO 2

Meios complementares de apoio ao combate

Meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	CARACTERISTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSAVEL	CONTACTO
Máquina de Rastos	D4	1	C M de Freixo de Espada à Cinta	Maria do Céu Quintas	939 800 707
Tractor+Cisterna	16.000 Litros	1			
Tractor+Cisterna	5.000 Litros	1			
Retroescavadoras		2			
Tractor+Cisterna	5.000 Litros	1	União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	Ulisses Caravau	939 911 889
Retroescavadoras		1			
Tractor+Cisterna	5.000 Litros	1	União de Freguesias de Lagoaça e Fornos	Afonso Lopes	925 940 282
Tractor+Cisterna	5.000 Litros	1	Freguesia de Poiares	Filipe Portela	964 438 741
Tractor+Cisterna	3.000 Litros	1	Freguesia de Ligares	Ademar Bento	936 040 462
Retroescavadoras		1			
Porta máquinas (Zorras)		1	Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta	Vitor Manuel Glórias Rentes	932 749 723

ANEXO 3

Lista Geral de Contactos

Lista Geral de Contactos

Entidade	Serviços	Cargo	Nome	Telemóvel	Telefone	Fax	E-Mail	Observações
Câmara Municipal	CMDF	Presidente	Maria do Céu Quintas	939 800 707	279 658 160	279 658 165	maria.quintas@cm-fec.pt	
		Vice-Presidente	Fernando Rodrigues	939 800 788	279 658 160	279 658 165	fernando.rodrigues@cm-fec.pt	
	GTF	Técnico Superior	Amadeu Rodrigues	938 328 461	279 658 160	279 658 165	amadeu.rodrigues@cm-fec.pt	
ICNF	SF	Sapador Florestal	António Janeiro	939 907 478	-	-	-	
	DFCI/CPE	Técnico Superior	Edgar Bragada	962 032 655	273 300 400	273 323 328	edgar.bragada@icnf.pt	
	Responsável pela Gestão do P F do Palão	Técnica Superior	Hélia Guerra		259 330 400	259 322 199	helia.guerra@icnf.pt	
Serviço Municipal de Protecção Civil	Protecção Civil	Presidente	Maria do Céu Quintas	939 800 707	279 658 160	279 658 165	maria.quintas@cm-fec.pt	
Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta	CMDF	Comandante	Vitor Rentes	932 749 723	279 653 230	279 653 352	vrentes1@hotmail.com bvfreixo@sapo.pt	
		Adjunto de Comando	Nuno Almeida	936 471 938				
Guarda Nacional Republicana	Torre de Moncorvo Destacamento Territorial	Tenente	João Vaz Romano	961 194 058	279 254 115	279 254 303	ct.bgc.dtmc@gnr.pt	
	NPA Torre de Moncorvo	1º Sargento	Paulo Taveira	925 665 668	279 254 115	279 254 303	ct.bgc.dtmc.npa@gnr.pt	
	Posto Freixo Espada à Cinta	1º Sargento	Nuno Pina	961 194 215	279 653 323	279 653 475	ct.bgc.dtmc.pfec@gnr.pt	
	NPA Miranda do Douro	Capitão 1.º Sargento	Pedro Pinho Lino Antão	961 194 057 925 665 578	273 430 010	273 430 018	ct.bgc.dmdr@gnr.pt ct.bgc.dmdr.npa@gnr.pt	
	EPNAZE	Cabo	Hélder Sales	965 276 447	-	-	epnaze.pndi@gmail.com	
CDOS	GIPS G1 – 2.º COMP	Capitão	Daniel Pereira	962 088 004	-	-	pereira.dg1@gnr.pt ueps.g1.2c@gnr.pt	
	CDOS	1º Comandante	João Noel Bruço Afonso	964 567 720	273 300 240	273 300 243	codis.braganca@prociv.pt	

Plano Operacional Municipal 2019 – Freixo de Espada à Cinta

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Lagoaça e Fornos	CMDF	Presidente	Afonso Lopes	925 940 282	279 649 396	279 649 396	jf.lagoacaefornos@sapo.pt	
Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	CMDF	Presidente	Ulisses Caravau	939 911 889	279 653 485	279 653 485	juntafreixo@mail.telepac.pt	
Junta de Freguesia de Polares	CMDF	Presidente	Filipe Portela	964 438 741	279 653 491	279 653 491	freguesiadepolares@gmail.pt	
Junta de Freguesia de Ligares	CMDF	Presidente	Ademar Bento	936 040 462	279 669 268	279 669 268	jfligares@sapo.pt freixoliva13@gmail.com	
Infraestruturas de Portugal	CMDF	Engenheiro Engenheiro Doutor	Manuel Estevinho (Efetivo) Bernardino Pinto (Substituto) Manuel Teixeira (Oficial Ligação)	- - 918 912 517	-	-	manuel.estevinho@infraestruturasdeportugal.pt bernardino.pinto@infraestruturasdeportugal.pt manuel.teixeira@infraestruturasdeportugal.pt	
EDP Distribuições – Energia, S.A.	CMDF	Engenheiro	José Ferreira de Almeida Cruz	936 263 700		273 004 143	JoseFerreira.AlmeidaCruz@edp.pt	
Conselho Diretivo dos Baldios de Freixo de Espada à Cinta	CMDF	Vice Presidente	Gilberto Pinheiro	-	279 652 865	-	cdbfec@gmail.com	
Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	CMDF	Chefe de Departamento	Vitor Fernandes	934 557 997	273 310 101	-	vfernandes@imt-ip.pt	
REN – Rede Eléctrica Nacional S.A.	CMDF	Engenheiro	Pedro Miguel Vilas Boas Marques	968 573 542	210 013 509	21 013 310	pedro.marques@ren.pt	

ANEXO 4

Mapa de Rede de Postos de Vigia (PV), LEE, Trilhos de Vigilância e Troços Especiais de Vigilância Móvel

Mapa da Rede de Postos de Vigia (PV) e LEE, Trilhos de Vigilância e Troços Especiais de Vigilância Móvel do Concelho de Freixo de Espada à Cinta

LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Freguesias
- Concelho de Freixo de Espada à Cinta
- Concelhos Limitrofes

REDE DE VIGILÂNCIA MÓVEL

- Troço Especial de Vigilância Móvel

POSTOS DE VIGIA

- 16-01 (Mogadouro)
- 17-02 (Reboredo)
- 37-02 (Santa Columba)
- 37-03 (Marofa)

LOCAL ESTRATÉGICO ESTACIONAMENTO

- LEE

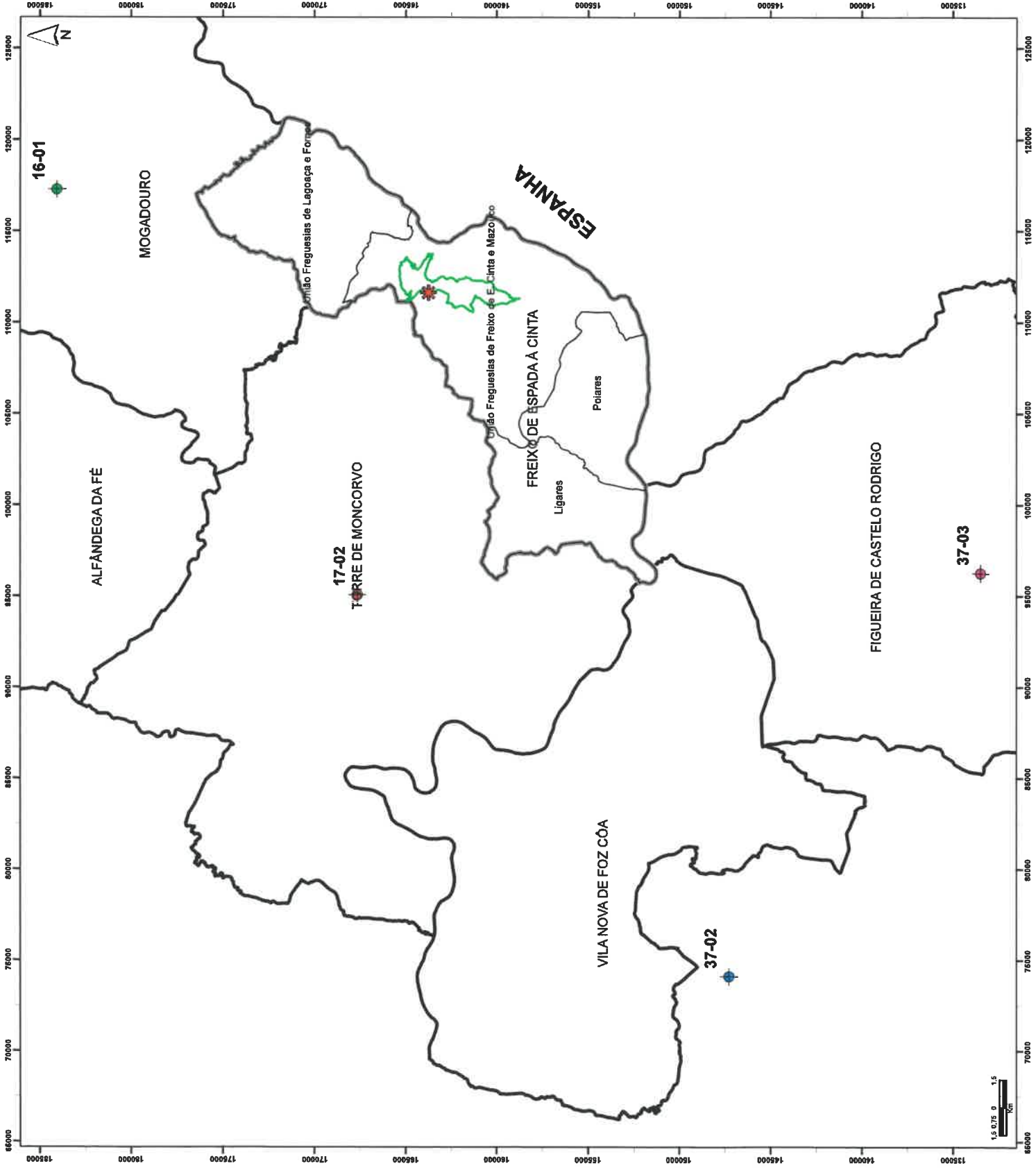
Sistema de Coordenadas WGS84-Gauss
Escala: Internacional
Datum: 73

Elaboração: Março de 2019

FONTE(S): IGP

Município de Freixo de Espada à Cinta
- Câmara Municipal -

MAPA N.º 1



ANEXO 5

Mapa de Vigilância e Detecção

Mapa de Vigilância e deteção do concelho de Freixo de Espada à Cinta - Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Freguesias
- Concelho de Freixo de Espada à Cinta
- Concelhos Limitrofes

SECTORES DFCI

SF 15-117

LEE

LEE

Sistema de Coordenadas Hayford-Gauss
Escala Internacional
Datum: 75

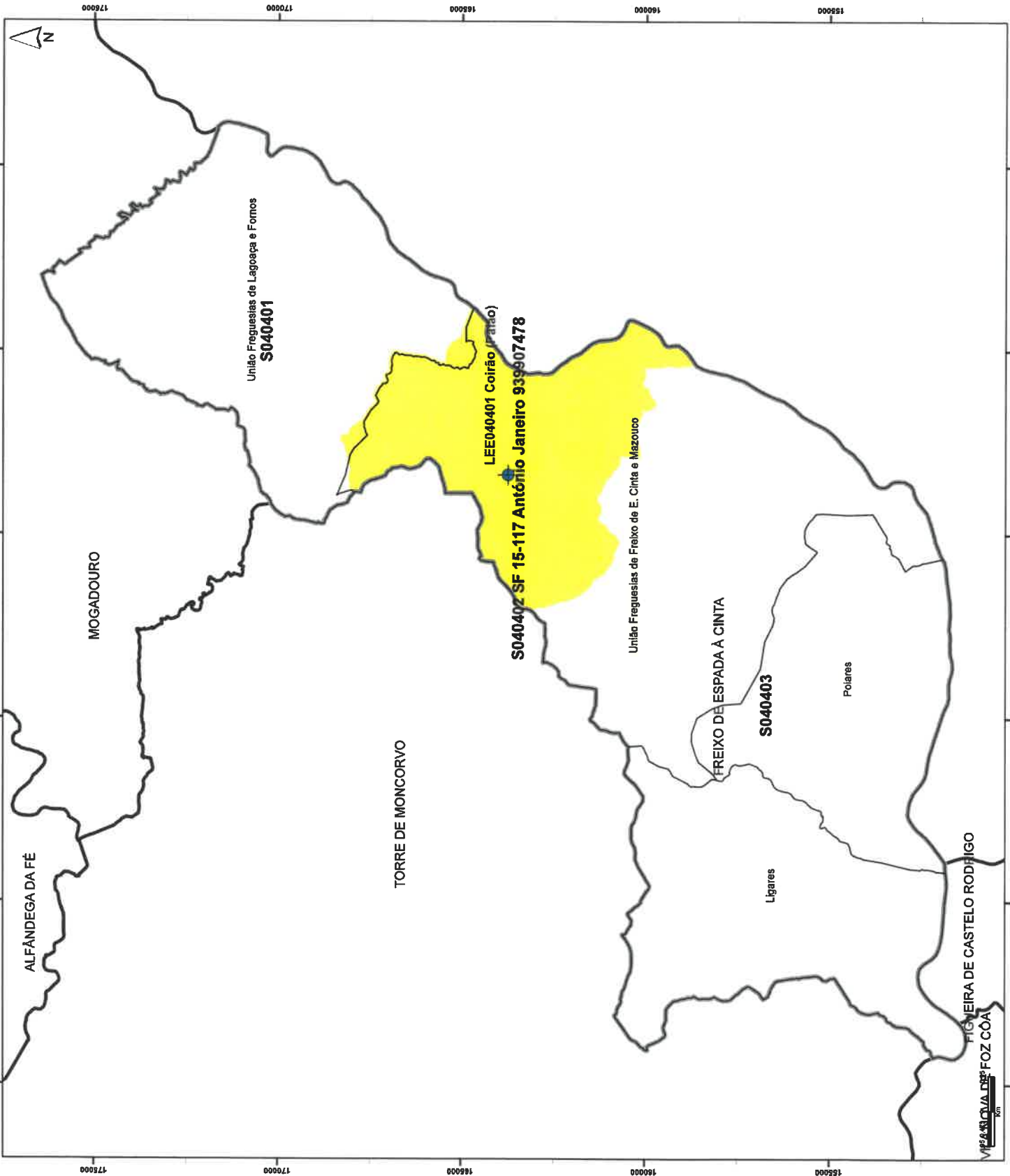
Elaboração: Março de 2019

PONTE(S): IGP



Município da Freixo de Espada à Cinta - Câmara Municipal -

MAPA N.º 2



ANEXO 6

Mapa de Primeira Intervenção

Mapa de 1ª Intervenção
do Conselho de
Freixo de Espada à Cinta - Sectores
Territoriais de DFCI e Locais
Estratégicos de Estacionamento (LEE)

**LIMITES
ADMINISTRATIVOS**

- Freguesias
- Concelho de Freixo de Espada à Cinta
- Concelhos Limitrofes

SECTORES DFCI

Entidades

- BV Freixo Espada à Cinta
- SF 15-117

LEE

LEE

Sistema de Coordenadas Hayford-Gauss
Projeção Nacional
Datum 75

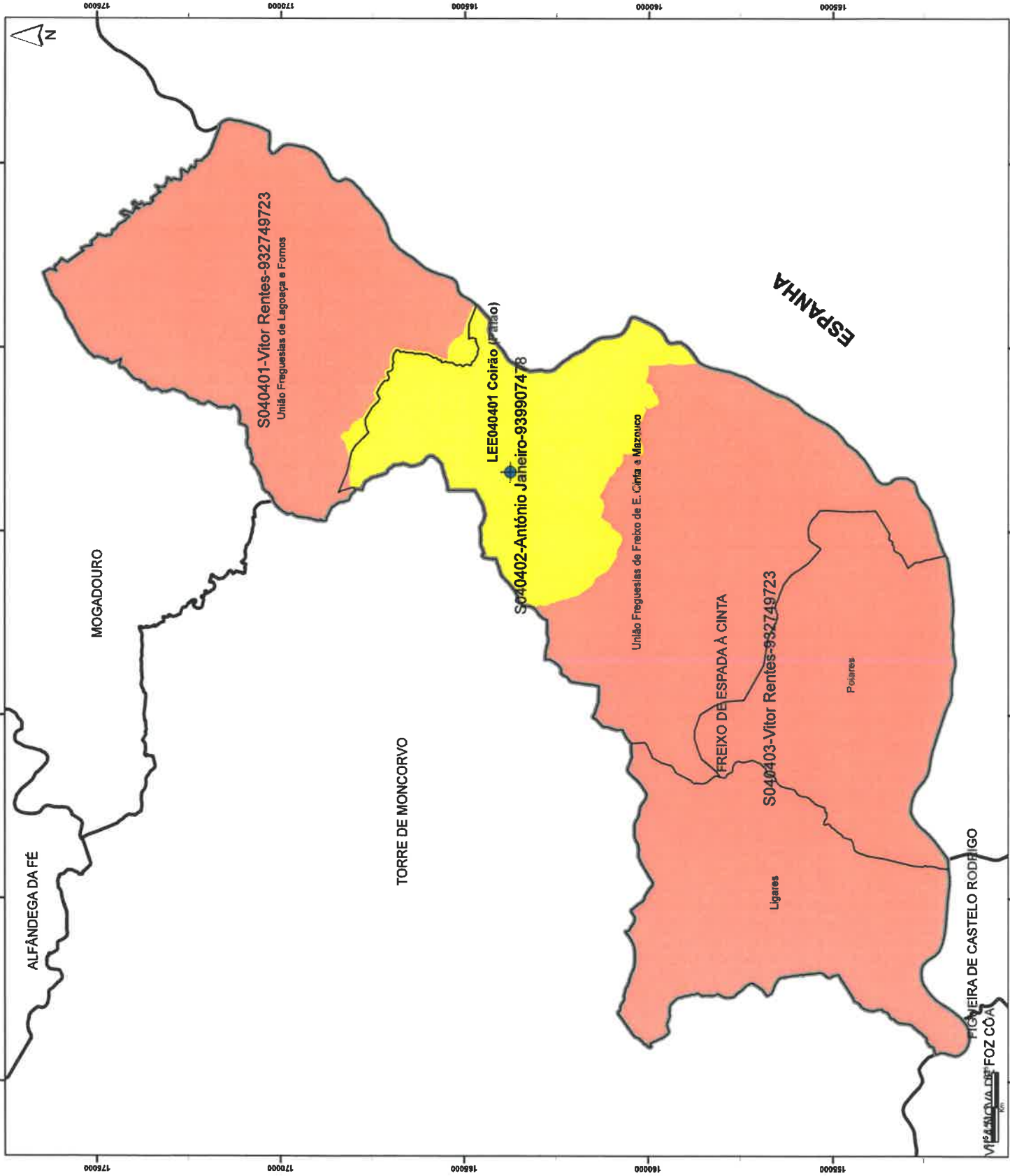
Elaboração: Março de 2019

PORTE(S): 100, CMPEC



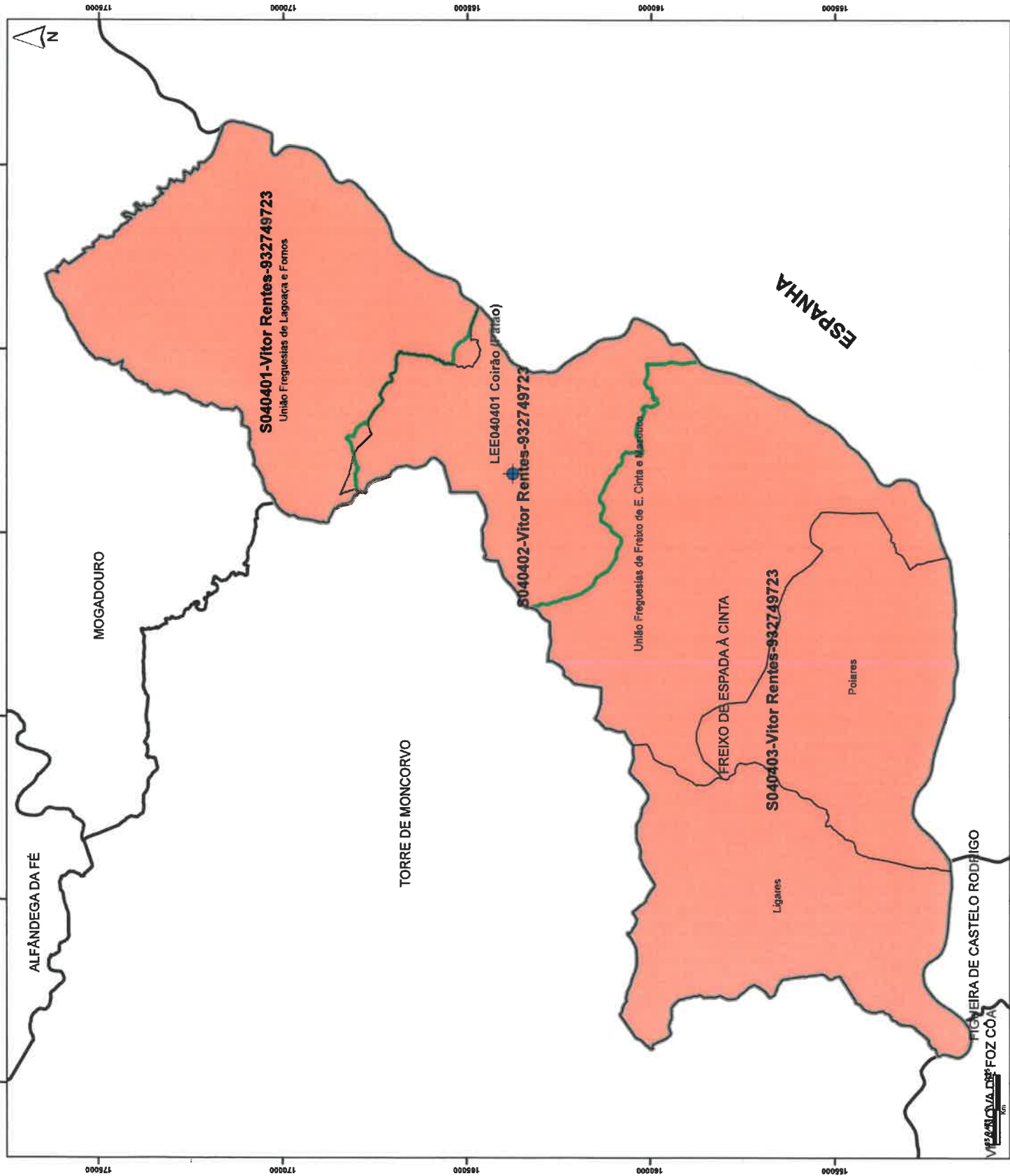
Município
de
Freixo de Espada à Cinta
- Câmara Municipal -

MAPA N.º 3



ANEXO 7

Mapa de Combate



Mapa de Combate do Concelho de Freixo de Espada à Cinta - Sectors Territoriais da DFCE e Localidade Estratégica de Estacionamento (LEE)

LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Freguesias
- Concelho de Freixo de Espada à Cinta
- Concelhos Limitrofes

SECTORES DFCE

- BV Freixo Espada à Cinta

LEE

- LEE

Sistema de Coordenadas Hayford-Gauss
Datum 73
Elaboração: Março de 2019

FONTE(S): IGP

Município da Freixo de Espada à Cinta - Câmara Municipal

MAPA N.º 4

ANEXO 8

Mapa de Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

Mapa de Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio
do Concelho de
Freixo de Espada à Cinta - Sectores
Territoriais de DFC1 e Locais
Estratégicos de Estacionamento (LEE)

LIMITES
ADMINISTRATIVOS

Freguesias

Concelho de Freixo de Espada à Cinta

Concelhos Limitrofes

LEE

LEE

SECTORES DFC1

BV Freixo Espada à Cinta

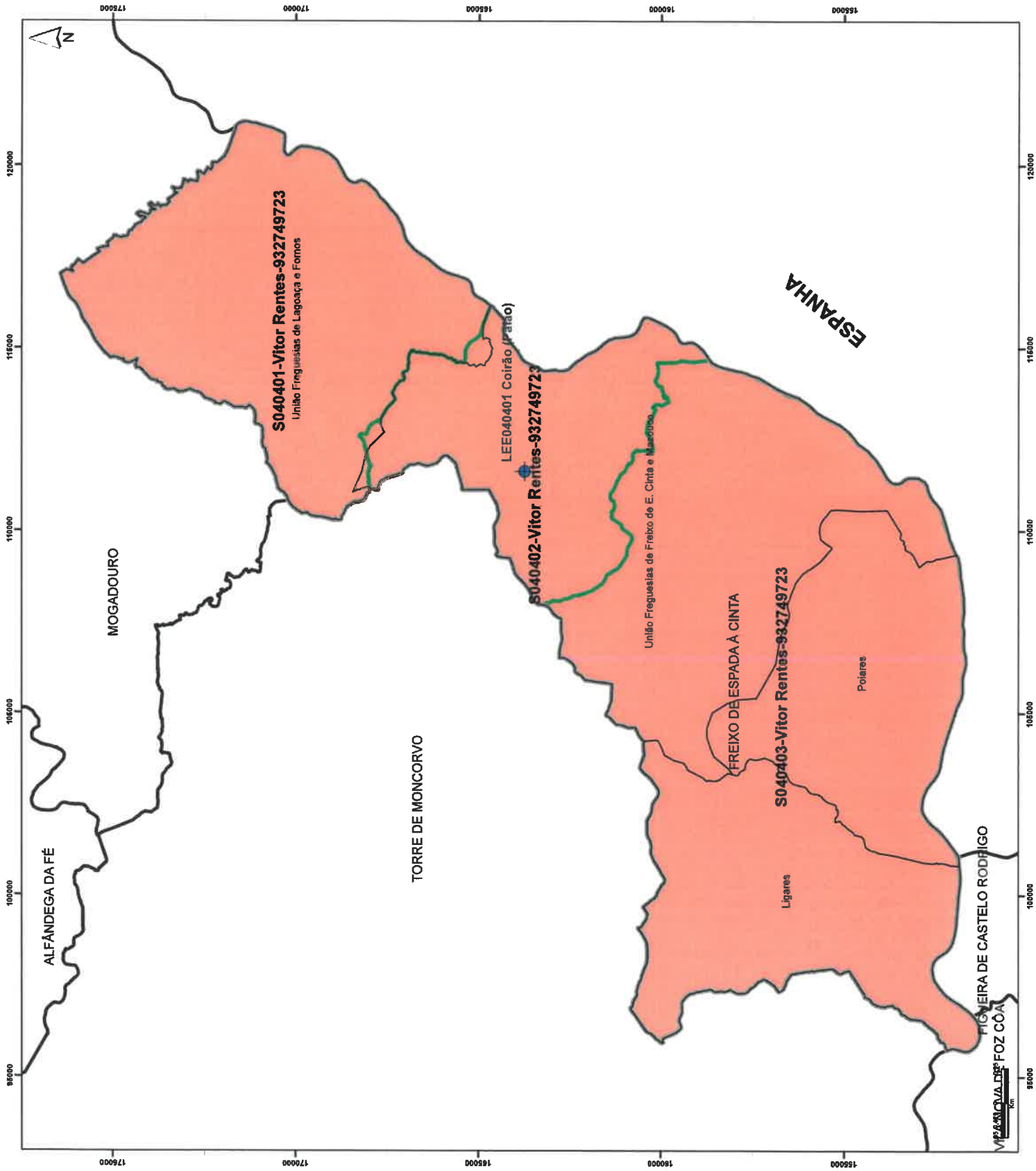
Sistema de Coordenadas Hayford-Gauss
Escala: Internacional
Datum: 73

Elaboração: Março de 2019

PORTE(S): 1:GP

Município
de
Freixo de Espada à Cinta
- Câmara Municipal -

MAPA N.º 5



ANEXO 9

Cartografia de Apoio à Decisão

